

---

## CAPÍTULO XVIII

---

### OS SÍMBOLOS DA UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

*Arlete Victória Mambo*

*Luís Eugénio da Silva Lage*

#### **1. Introdução**

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é uma instituição pública de ensino superior, empenhada na excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, que orienta para a vida os profissionais que capacita e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transferência de conhecimento e no desenvolvimento sustentado. De entre os vários princípios e propósitos que norteiam a Missão da UEM, está o que defende a liberdade de criação cultural, artística, científica e tecnológica. É com base neste princípio e por força no Artigo n.º 3 do Capítulo I dos Estatutos da UEM que o Conselho Universitário aprovou, em 2014, como símbolos institucionais a Bandeira, o Emblema, o Hino, o Logotipo e a Mascote. Escrito na base de uma pesquisa documental feita em materiais produzidos pela UEM no âmbito das comemorações dos 50 Anos de Ensino Superior em Moçambique, o presente capítulo aborda, de forma sintética, a temática dos símbolos e cores institucionais, coadjuvado a temática do traje académico em vigor na UEM. Carregados de valor histórico e significado na vida da instituição, a utilização dos símbolos e o traje académico da UEM estão sujeitos ao seguimento dos termos de uso previstos nos respectivos regulamentos, o que permite e garante eficiência na comunicação e no estabelecimento da identidade visual da instituição.

#### **2. Os símbolos da UEM: criação e revisão**

Os 50 Anos de Ensino Superior Moçambique, celebrados em 2012, constituíram-se em oportunidade para a reflexão conjunta, através de um movimento comemorativo nacional e trans-nacional, por via da realização de eventos de carácter científico, sócio-cultural e desportivo, para a regulamentação da identidade e imagem visual da UEM.

Como resultado, a instituição encetou uma reflexão em torno dos seus símbolos, em cumprimento aos Estatutos da Universidade Eduardo Mondlane, no Artigo n.º 3 do Capítulo I, sobre denominação, natureza jurídica, sede, âmbito, símbolos, sigla, logotipo

e dia comemorativo, onde se prevê, como símbolos da UEM e como o acima referido, o emblema, logotipo, a bandeira e o Hino.

Foi assim que a comunidade universitária propôs uma revisão e a criação dos restantes símbolos. Por conseguinte, criou-se, através do Despacho Reitoral n.º 205/RT/2012, a Comissão para Revisão Criação e Regulamentação dos Símbolos da Universidade Eduardo Mondlane, composta pela Faculdade de Arquitectura, a Escola de Comunicação e Artes, o Centro de Comunicação e Marketing, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais, o Gabinete Jurídico, a Direcção da Cultura e a Imprensa Universitária. Esta comissão apoiou-se na mesma comunidade universitária e na sociedade moçambicana, através da auscultação sobre o formato do logotipo já em uso, criado através de concurso, desenhado pelo Arquitecto Miguel Cesar Santos, em 1990, e na participação nos concursos públicos e auscultação à comunidade universitária, para o emblema, hino, a bandeira e a mascote (Relatório Final de Actividades da Comissão para Revisão Criação e Regulamentação dos Símbolos da Universidade Eduardo Mondlane, 2014).

## **2.1. Definição e importância dos símbolos para a UEM**

Os Símbolos da UEM foram criados na base da sua evolução histórica e Missão. As características destes símbolos, no que diz respeito às cores indenitárias e a composição, denunciam uma intercomunicação entre si, ou seja, os símbolos da UEM carregam um ao outro na sua composição, conforme a apresentação que se segue:

*A Bandeira é um símbolo institucional que contém o emblema da UEM, tal como descrito no próximo capítulo; ii) O Emblema é uma imagem pictórica com uma legenda, que representa a Universidade em termos visuais concretos; iii) O Hino é uma composição musical com uma letra carregada de significado para a comunidade académica e para a sociedade, em geral, no que se refere à história do ensino superior em Moçambique e à sua missão; (i) O Logótipo era o símbolo ou elemento mais exposto da identidade visual da UEM; e v) A Mascote, animal, pessoa ou objecto animado, escolhido como representante visual ou identificador da UEM (REGULAMENTO do uso dos Símbolos da UEM, 2014, Art.1).*

## **2.2. Aplicação, composição e significado dos símbolos da UEM**

### **2.2.1. O emblema da UEM**

O Emblema é um símbolo solene, usado em comunicação oficial da UEM e outros impressos de uso exclusivo da Reitoria. A sua solenidade confere-lhe uma complexidade

na sua composição que conta com um total de seis (elementos), dentre os quais alguns aparecem em outros símbolos da instituição. Como realça a Figura 1, constituem elementos de composição do emblema os seguintes: i) a efigie de Eduardo Mondlane, que constitui a imagem de marca da Universidade Eduardo Mondlane; ii) o lema estabelecido em latim *Educare; Excellentia; Inovare*; com a seguinte tradução para português “Educar; Excelência; Inovar”, que constitui, em síntese, a Visão e Missão da Universidade Eduardo Mondlane; iii) a alusão ao escudo africano que representa o elemento de combate na resistência do povo moçambicano contra a ocupação colonial; iv) o friso decorativo comum no desenho popular africano, que simboliza a coroa de conhecimento, em folha vulgarmente conhecida por **Himbe**, ganhando outros nomes pelo território moçambicano, tais como *Bimbi, Himbi, Muhimbi, Meto, Veto, Ntabaza, Petapelo, Mutotola* e com o nome científico de *Garcinia livingstonei*, representando a flora moçambicana e a esperança sempre a renascer; v) o ano 1962, que representa o ano da fundação da Universidade Eduardo Mondlane; vi) a sigla “UEM”, que representa as letras iniciais da Universidade Eduardo Mondlane e é usada com a fonte “*Garamond*” a negrito (REGULAMENTO do uso dos Símbolos da UEM, 2014).



**FIGURA 1 - Emblema da UEM**

### 2.2.2. A Bandeira da UEM

A Bandeira da Universidade Eduardo Mondlane é um símbolo usado em todas as manifestações da comunidade universitária de carácter oficial, o que lhe confere obrigatoriedade do uso em cerimónias de dimensão institucional.

A Bandeira é composta pelos seguintes elementos, como ilustra a Figura 2: i) o emblema; ii) a cor branca; iii) duas faixas verdes horizontais inseridas nas partes superiores e inferior, representando a cor da UEM (REGULAMENTO do uso dos Símbolos da UEM, 2014).



FIGURA 2 – Bandeira da UEM

### 2.2.3. O Hino da UEM

O Hino da UEM é uma música com elevada carga simbólica e que integra o conjunto de elementos protocolares. Por causa disso, a sua execução ou entoação em eventos institucionais é feita de acordo com as regras protocolares previstas no respectivo regulamento.

Compõem a letra do Hino da UEM (Figura 3), por um lado i) duas estrofes e refrão, cujo poema é abaixo apresentado e, por outro lado, ii) a letra do Hino que faz alusão ao lema estabelecido em latim **Educare**, **Excellentia** e **Innovare**, com a tradução “Educar; Excelência; Inovar” (REGULAMENTO do uso dos Símbolos da UEM, 2014).

Score

HINO UEM

$\text{♩} = 95$

*f* *dim.*

Soprano

I.U E M ins-ti-tui-ção pri-mei-ra en-ga-ja-da na for-ma-

Alto

I.U E M ins-ti-tui-ção pri-mei-ra en-ga-ja-da na for-ma-

Tenor

I.U E M ins-ti-tui-ção pri-mei-ra en-ga-ja-da na for-ma-

Bass

*f* *dim.*

*mf*

S

ção pro-fis-sio-nais p'ra na-ção in-tei-ra ho-mens do sa-ber com i-sen-

A

ção sa-ber com i-sen-

T

ção pro-fis-sio-nais p'ra na-ção in-tei-ra ho-mens do sa-ber com i-sen-

B

*mf*

FIGURA 3 – Composição do Hino da UEM

#### 2.2.4. O logótipo

O logótipo (Figura 4) é o símbolo de uso e identificativo das Unidades Orgânicas da Universidade Eduardo Mondlane que, diferentemente da solicitude do emblema, é usado em materiais de difusão da imagem institucional, em impressos institucionais e em divulgação de eventos. Tal como o Hino, o Logótipo da UEM é composto por dois elementos, nomeadamente i) a sigla “UEM” do logótipo que representa as letras iniciais da Universidade Eduardo Mondlane; e ii) o nome UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE em fonte “Garamond” em negrito, sob o Símbolo (REGULAMENTO do uso dos Símbolos da UEM, 2014).



FIGURA 4 – Logótipo da UEM

#### 2.2.5. A Mascote

Com um significado histórico-cultural, a Mascote da Universidade Eduardo Mondlane (Figura 5) é um símbolo presente em todas as realizações da Universidade, incluindo os de natureza cultural e desportiva. Este símbolo, ilustrado na imagem abaixo, constitui-se em uma Águia Africana, que representa ousadia, espírito competitivo, independência, força de vontade e originalidade. Esta ave de rapina pertence à família das Accipitridae, com o nome científico de *Aquila spilogaster*. Foi adoptada pela Universidade Eduardo Mondlane como sua mascote pela condição de ela ser o **animal totem** do seu patrono (REGULAMENTO do uso dos Símbolos da UEM, 2014).



**FIGURA 5 – Mascote da UEM**

### **2.3. Identidade visual**

A Comissão, durante o seu mandato, também se debruçou sobre a Identidade Visual da UEM. Apesar de esta não estar regulamentada e aprovada pelos seus órgãos colegiais, foi elaborada uma proposta, da qual reportamos os elementos acordados de uso, que têm vindo a ser utilizadas e vinculadas em todas as unidades da UEM

#### **2.3.1. A tipografia**

A tipologia tem o objectivo de uniformizar as informações escritas e unificar a identidade visual, atrelando uma correspondência entre o emblema e seus elementos verbais. Seu uso correcto garante eficiência na comunicação. A família tipográfica apresentada é a única que deve ser utilizada como fonte primária nas aplicações em todas as assinaturas.

Uma fonte secundária pode ser usada no texto de documentos oficiais e outros materiais, desde que respeitadas os tipos de letra.

- Normal – Garamond
- **Bold – Garamond Bold**

#### **2.3.2. Cores identificativas**

As cores escolhidas para representar a marca UEM (Tabela 1) constituem-se elementos indispensáveis à manutenção do padrão de comunicação visual e o seu uso é fundamental para a consistência e fixação da marca, proporcionando uma associação directa com a Universidade. As cores institucionais são:

**TABELA 1 – Cores da UEM**

Sistema	Verde	Amarelo	Branco	Preto
PANTONE	324 C	7404 C	-	296 C
RGB	0-127-97	245-211-18	255-255-255	0-0-0
CMYK	87-27-73-12	5-13-99-0	0-0-0-0	0-0-0-100

Sempre que houver exigência de aplicação da marca numa única cor (monocromia) para fins de redução de custo ou limitação técnica, a marca deve ser aplicada nas cores e padrões definidos no manual de utilização da marca, conforme a regulamentação.

Com a mesma função de estabelecer condições mínimas de leitura e reconhecimento da representação gráfica da UEM, fica estabelecido que as reduções mínimas para a sua aplicação são de 4 cm (altura) para a assinatura horizontal da marca e de 3 cm (de largura) para a assinatura vertical.

### 2.3.3. Uso da marca (logótipo)

O uso da marca UEM é restrito às situações abaixo:

- Placas de identificação em edifícios da UEM;
- uso da marca em comunicação oficial da UEM e outros impressos;
- aplicativos *web* e redes sociais;
- Banner* nos portais da UEM e suas unidades orgânicas;
- material de publicidade (*cartazes, folders, folhetos, outdoors e banners*);
- relatórios, teses e publicações; e
- eventos de parceria.

Excepcionalmente, a marca UEM poderá ser usada fora dos casos previstos nesta regulamentação, mediante prévia autorização do CECOMA - Centro de Comunicação e Marketing da UEM.

Em nenhuma hipótese a marca UEM, terá dimensão inferior à de qualquer marca associada.

### 2.3.4. Traje Académico

Como é de tradição universitária ao nível global, o traje académico tem toda uma história secular. Daí que o Traje Doutoral da UEM tenha sido desenhado na base da capa histórica do seu patrono, Doutor Eduardo Mondlane. Nesta instituição, institui-se que o traje

acadêmico pode ser usado por qualquer doutorado interno, independentemente da sua ligação profissional posterior a outras universidades, e pelos doutores cujas escolas de formação não possuam este elemento. Na UEM, o Traje Doutoral é, essencialmente, preto com barrete e sem insígnias ou adornos, excepto o traje para o Reitor. A seguir são descritos e apresentados os trajes em vigor na instituição.

Traje Doutoral da UEM (Figura 6):

- a. essencialmente preto;
- b. três apliques nas mangas em cor institucional verde e rematado por um cordão doirado da UEM; e
- c. uma faixa frontal vertical verde institucional, igualmente rematado pelo cordão doirado.



**FIGURA 6 – Traje Doutoral da UEM**

Traje Doutoral (Vice-Reitores Figura 7):

- a. essencialmente preto;
- b. quatro apliques nas mangas em cor institucional verde e rematado por um cordão doirado da UEM;

- c. uma faixa frontal vertical verde institucional, igualmente rematado pelo cordão dourado; e
- d. estampados dois emblemas da UEM sobre a faixa frontal.



**FIGURA 7 - Traje Doutoral dos Vice-Reitores**

Traje Doutoral (Reitor Figura 8):

- a. essencialmente preto;
- b. quatro apliques nas mangas em cor institucional verde e rematado por um cordão dourado da UEM;
- c. uma faixa frontal vertical verde institucional, igualmente rematado pelo cordão dourado;
- d. estampados dois emblemas da UEM sobre a faixa frontal; e
- e. colarinho produzido na base do emblema da UEM.



**FIGURA 8 – Traje Doutoral do Reitor**

### **3. Proteção dos símbolos da UEM**

Dada a importância dos seus Símbolos, a Universidade Eduardo Mondlane assegura o uso exclusivo dos mesmos, e gozam de protecção legal nos termos gerais. Pelo mesmo motivo, os Símbolos da Universidade Eduardo Mondlane são protegidos pelo registo da marca pela instituição competente ao nível nacional. Por isso, a aplicação e a regulamentação do uso de todos os Símbolos da Universidade Eduardo Mondlane, assim como a definição das cores corporativas e identificativas, da tipografia e respectiva codificação da instituição, são regidas por um “Manual da Identidade Visual dos Símbolos da UEM” (REGULAMENTO do uso dos Símbolos da UEM, 2014).

#### **Referências**

UEM. **Manual do uso do traje académico da UEM** (não publicado), [s/d].

\_\_\_\_\_. **Relatório do Secretariado da Comissão Central de Organização de Eventos**. Maputo, 2012.

\_\_\_\_\_. **Relatório Final de Actividades.** Maputo: Comissão para Revisão Criação e Regulamentação dos Símbolos da Universidade Eduardo Mondlane, Setembro de 2014.